

AUDITORIA INDEPENDENTE PARA SEGURANÇA JURÍDICA DE TRESPASSE

Sandra Margon¹, Valkiria Gums², Viviane Zanetti Becalli Gogge³, Jóici Schaffer Soares de Almeida⁴

¹Professora Mestre, Faculdade da Região Serrana – FARESE, sandramargon@professorfarese.com.br; ²Professora Especialista, Faculdade da Região Serrana – FARESE, valkiriagums@professorfarese.com.br; ³Professora Especialista, Faculdade da Região Serrana – FARESE, vivianezanetti@professorfarese.com.br; ⁴Professora Especialista, Faculdade da Região Serrana – FARESE, joicialmeida@professorfarese.com.br.

RESUMO- Este texto apresenta um estudo de caso realizado na Faculdade da Região Serrana – FARESE, desenvolvido com os alunos do 3º e 5º períodos de Administração e Ciências Contábeis e 7º período de ciências Contábeis, sendo utilizado como metodologia a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), tendo como propósito colocar o aluno em contato com problemas ou situações que se aproximem de sua realidade, para que possa resolvê-los utilizando conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Nesse contexto, este trabalho teve por objetivo trabalhar o tema “Auditoria Independente para Segurança Jurídica de Trespasse”, onde os discentes foram instigados a resolução de problemática atual e correspondente ao cotidiano administrativo e contábil. A resolução do problema proposto, resultou na produção da Análise de Demonstração Contábil, Relatório de Auditoria das Demonstrações Contábeis, Parecer Jurídico e Contrato. Em relação a análise dos dados oriundos da aplicação do questionário, através da ferramenta *google forms*, disponibilizado aos alunos pelo WhatsApp e da interpretação extraída pelos professores mediadores da ABP, pôde-se concluir que, na visão dos alunos, a utilização de práticas interdisciplinares entre professores e a metodologia utilizada pelos professores em relação à associação do conhecimento teórico à prática, são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem. A utilização da metodologia Abordagem Baseada em Problemas, contribui para o aperfeiçoamento da prática pedagógica, nesse caso, colaborou para que os alunos participassem ativamente das aulas, interagindo com os colegas das outras turmas envolvidas no estudo de caso, em busca de uma solução para a resolução do problema apresentado, proporcionando ao aluno, experiências com situações reais. **PALAVRAS-CHAVE:** Aprendizagem Baseada em Problemas. Metodologia. Ensino Superior.

ABSTRACT- This text represents a case study held in Região Serrana College – FARESE, developed with the students of the 3rd and 5th years of Administration and Accounting Sciences Course and the 7th year of Accounting Sciences Course, using as methodology the Problem Based Learning (ABP), having as its purpose to put the students in contact with problems or situations that approach their reality, so that they can solve them by resorting the knowledge acquired along the course. In this context, this work has as goal to develop the topic “Independent Auditing for Legal Security of Goodwill”, where the students were instigated to solve the current problem and correspond to the administrative and accounting routine. The resolution of the proposed problem resulted in the production of Accounting Demonstration Analysis, Financial Statements Auditing Report, Legal Opinion and Contract. Regarding the analysis of the data from the application of the questionnaire, through google forms, available to the students by WhatsApp, and the extracted interpretation by ABP mediating teachers, the conclusion is that, in the student’s perspective, the use of interdisciplinary practices among teachers and the methodology used by the teachers in relation to the association of theoretical knowledge with practice, are fundamental for the teaching-learning process. The use of the methodology Problem Based Learning contributes to the improvement of pedagogical practice. In this case, it has collaborated so that the students could participate actively of the classes, interacting with classmates from other classes involved in this case study, searching for a solution for the problem presented, providing to the students experiences with real situations.

KEYWORDS: Problem Based Learning. Methodology. Higher Education.

1 INTRODUÇÃO

No novo cenário que a sociedade encontra-se inserida, diante de todo desenvolvimento tecnológico, faz-se necessário a busca por novas formas de comunicação, trabalho, relacionamento interpessoal, como também, de aprendizagem. Nesse cenário não há espaço para aplicação do ensino de forma tradicional, pois tem se mostrado insuficiente para suprir a demanda do mercado atual, que exige profissionais com habilidades específicas, experiências práticas e trabalho em equipe, requisitos estes, que não são trabalhados no ensino tradicional, exigindo novas formas de aprendizagem.

A aprendizagem significativa requer um aluno disposto a aprender, ou seja, psicologicamente motivado. (AUSUBEL, 2003). A aprendizagem é considerada significativa quando acontece, durante os processos mentais, a interação entre os conhecimentos já existentes na estrutura cognitiva e novos conhecimentos. Vale possibilitar que, o conceito formado, a partir dessa interação, possa ser explicado com as próprias palavras de quem o aprendeu (AUSUBEL, 2003).

As metodologias ativas levam o aluno a participar ativamente no processo de ensino-aprendizagem, que de acordo com Barbosa e Moura (2013):

A aprendizagem ativa ocorre quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento (BARBOSA e MOURA, 2013, p.55).

O uso de metodologias ativas no ensino leva os alunos a desenvolver o pensamento crítico e o uso de habilidades cognitivas e físicas, fornecendo aos alunos conhecimentos cruciais para enfrentar os desafios existentes durante a sua vida, seja no âmbito social, econômico, interpessoal, ambiental, político e tecnológico. Atualmente tem-se a possibilidade de trabalhar com várias metodologias ativas, entre elas, temos a aprendizagem baseada em projetos, o estudo de caso, a aprendizagem entre pares ou times, a aprendizagem baseada em problemas, essas são as mais utilizadas. Nas palavras de Filatro e Cavalcanti (2018),

estudantes e profissionais deixam o papel passivo e de meros receptores de informações, que lhes foi atribuído por tantos séculos na educação tradicional, para assumir um papel ativo e de protagonistas da própria aprendizagem. Isso leva ao desenvolvimento das competências de agilidade e adaptabilidade para que participem, de forma eficaz, de novos contextos de aprendizagem, profissionais e sociais. (FILATRO; CAVALCANTI, 2018, p.18)

As atividades propostas por meio de utilização de metodologias ativas precisam envolver os alunos, motivá-los, desafiá-los, trazendo à tona o perfil de tomadores de decisões e promotores da autoavaliação (MORAN, 2015). Este perfil requer alunos proativos e comprometidos com a transformação da realidade. Assim, “se queremos que sejam criativos, eles precisam experimentar inúmeras novas possibilidades de mostrar sua iniciativa” (MORAN, 2015, p.17).

Na perspectiva de metodologia ativa, o professor tem o papel de problematizador, um colaborador, um tutor, um mediador do processo de aprendizagem.

Neste contexto metodológico, a aprendizagem baseada em problemas é, atualmente, reconhecida por ser uma das metodologias de ensino mais modernas e por ajudar o estudante a

entender o conteúdo na prática com mais engajamento, autonomia e protagonismo. A Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) consiste em compreender o problema a ser investigado, criar hipóteses para resolvê-lo, analisar o problema, definir inquirições, determinar objetivos, desenvolver estudos em grupo e individuais, elaborar e apresentar a síntese dos resultados (ARAÚJO, apud BARBOSA E MOURA, 2013).

Como método de pesquisa, o estudo de caso é usado em muitas situações, para contribuir ao nosso conhecimento dos fenômenos individuais, grupais, organizacionais, sociais, políticos e relacionados. De acordo com Schramm (1971), “a essência de um estudo de caso é tentar esclarecer uma decisão ou um conjunto de decisões: o motivo pelo qual foram tomadas, como foram implementadas e com quais resultados”. Para o cientista social Robert K. Yin,

em geral, os estudos de caso representam a estratégia preferida quando se colocam questões do tipo ‘como’ e ‘por que’, quando o pesquisador tem pouco controle sobre os acontecimentos e quando o foco se encontra em fenômenos contemporâneos inseridos em algum contexto da vida real”. (YIN, 2005, p. 19).

O presente estudo de caso foi realizado na Faculdade da Região Serrana – FARESE, desenvolvido com os alunos do 3º e 5º período de Administração e Contabilidade e 7º período de Contabilidade, sendo utilizado como metodologia a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP ou PBL), tendo como propósito colocar o aluno em contato com problemas ou situações que se aproximem de sua realidade, para que possa resolvê-los utilizando seus conhecimentos. Para Pessi (2019), a ABP entende que o problema é apresentado para ajudar os alunos a identificarem suas próprias necessidades de aprendizagem, à medida que tentam entendê-lo, reunir, sintetizar e aplicar informações sobre o problema e começar a trabalhar efetivamente para aprender com os membros do grupo e com o professor. Por isso, esta pesquisa justifica-se pela necessidade de estimular os alunos a serem mais críticos, proativos e protagonistas da sua própria aprendizagem.

Propôs como objetivo geral, proporcionar aprendizagem significativa aos alunos nas disciplinas de Auditoria e Direito Comercial e Societário, aproximando-as da esteira prática das problemáticas vivenciadas pelas sociedades empresariais. E como objetivos específicos:

- Aproximar os alunos das temáticas de Direito e Ciências Contábeis com resolução de problema prático, instigando os alunos ao espírito investigativo e de promoção igualitária de condições das partes, vez que deverão trazer o resultado da problemática e a consequente segurança jurídica necessária para assinatura do trespasse.
- Inteiração dos alunos com os colegas, professores e com as disciplinas e suas temáticas será inevitável e, por conclusão, agregadora e desafiadora, onde os alunos darão a palavra final sobre a viabilidade da pretensão e os resultados práticos da assinatura do negócio.

Neste viés o aluno assume uma postura mais participativa, crítica, tornando-se o protagonista do seu aprendizado. Como norteadores da atividade, os alunos participaram da aula elaborada pelas professoras, resolvendo o problema em grupos, utilizando o material de apoio indicado pelo professor e outros de acordo com a necessidade e criatividade investigativa do grupo, sendo elaborado a apresentação da resolução do problema proposto, o aluno foi designado para o grupo tutorial, como também, os alunos que realizaram a apresentação da atividade e por fim os alunos avaliaram a metodologia utilizada.

Como fundamentos da ABP pode-se destacar aprendizagem em grupos pequenos, onde a aprendizagem baseada em problemas ocorre em uma configuração de tutoria, em grupos de sete a oito alunos, sendo um aluno é designado para um grupo tutorial; facilitação por parte dos professores, onde o professor procura estabelecer um equilíbrio entre guiar a conversa do tutorial e solicitar ativamente o feedback dos alunos, para garantir que suas lacunas de conhecimento sejam abordadas e resolvidas; e uso de casos reais, onde os alunos são

apresentados a casos reais. Espera-se que os alunos estudem, investiguem o caso e apresentem seus resultados. Neste sentido, simplesmente propor aos alunos um caso não garante que eles entenderão os conceitos apropriados. Cada caso é fundamentado em um conjunto de objetivos de aprendizagem definidos, essenciais para garantir que os alunos abordem o conteúdo correto e identifiquem seus pontos fortes e fracos naquela área em particular. (PESSI, 2019).

2 MATERIAL E MÉTODOS

A aprendizagem baseada em problemas, também relacionada como aprendizagem baseada em projetos, é, de acordo com Gil (2020) “uma estratégia desenvolvida mediante atividades originadas da apresentação de tarefas propostas aos alunos para resolver. Essas atividades correspondem a desempenhos que ocorrem no mundo real.”.

Fora este o método que se buscou nesta estratégia de aquisição de habilidades e conhecimentos propostas aos alunos de Administração e Ciências Contábeis da Faculdade Farese. Os discentes foram instigados a resolução de problemática atual e correspondente ao cotidiano administrativo e contábil, com a missão de desenvolverem o dubitável projeto de acordo com a legislação jurídica aplicável à demanda. De certo, por isso, que os alunos foram desafiados a ultrapassarem as esferas de atuação para alinharem o resultado a uma deliberação legítima e regulamentada.

Pessi (2019), entende que o problema é apresentado para ajudar os alunos a identificarem suas próprias necessidades de aprendizagem, à medida que tentam entendê-lo, reunir, sintetizar e aplicar informações sobre o problema e começar a trabalhar efetivamente para aprender com os membros do grupo e com o professor.

Neste viés, a problemática para aplicação fora assim apresentada:

A empresa BOM MOTORES LTDA deseja realizar trespasse com Robson Rodrigues, jovem empreendedor da área de Oficina Mecânica, que deseja expandir seus negócios.

Para a segurança jurídica do negócio, foi contratada, pelo comprador, a empresa Alpha Auditoria Independente, CNPJ 23.156.986/0001-54, situada na Rua Martins Oliveira, 159, Santa Maria de Jetibá, ES. CEP- 29660-000 para emitir parecer sobre as demonstrações contábeis da empresa vendedora. O relatório/parecer da auditoria independente, teve por base as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre 2021, seguindo as Normas Brasileiras de Contabilidade vigentes a data do exercício, em especial a NBC TA 700, que trata formação da opinião e emissão do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis.

Vale ressaltar que na visita in loco, realizada em 11 de julho de 2021, não foi encontrado nenhum veículo de propriedade da empresa e também não se obteve informações sobre a existência do mesmo. A nota fiscal do veículo, NF 002372, datada de 25 de janeiro de 2019, tem valor de 57.000,00.

A demanda seguiu delineada pelo Balanço Patrimonial da empresa BOM MOTORES LTDA, correspondente ao primeiro semestre de 2021, com a informação de publicação no DOU, em 23 de 02 de julho de 2021, seção 1, p.39, com a informação de R\$ 1.375.007, 00 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil e sete reais) como resultado de ativo em 31.12.2020 e R\$ 1.452.738,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil e setecentos e trinta e oito reais) como resultado de ativo em 30.06.2021 e com a informação de R\$ 1.375.007, 00 (um milhão, trezentos e setenta e cinco mil e sete reais) como resultado de passivo e patrimônio líquido em 31.12.2020 e R\$ 1.452.738,00 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e dois mil e setecentos e trinta e oito reais) como resultado de passivo e patrimônio líquido em 30.06.2021.

Por isso, a problemática solicitou para resolução, a análise da nova possibilidade de negócio, com emissão de relatório informativo após auditoria contábil e, em seguida, confecção de parecer jurídico de viabilidade jurídica do negócio para formação do contrato de trespasse.

Para a auditoria e relatório contábeis, fora basilar a menção detalhada do passivo da empresa, bem como as considerações importantes quanto ao último balanço patrimonial. Tal

análise objetivava ainda, a base para formação do parecer jurídico e posterior contrato de trespasse que precisou contemplar todos os direitos e obrigações das partes do negócio, afim de atenderem preverem as mais diversas situações formadas com a aquisição da empresa e a legalidade da compra e venda do estabelecimento comercial.

Pereira, Pessi, Cerigatto & Machado, in Pessi, (2019), ensinam em obra coletiva que “a ABP, originalmente denominada project based learning (ABP), representa uma estratégia de ensino ativa e inovadora, em que o aluno irá construir o conhecimento de forma coletiva e interdisciplinar, por meio de atividades de projeto.”

Assim, após formulação e apresentação do problema, os discentes de Administração e Ciências Contábeis dos 5º e 7º períodos foram reunidos em quatro equipes, cada uma com sua função, para coletarem informações e desenvolverem, juntos, as habilidades de comunicação, deliberação, participação em grupo, tomada de decisões e análise crítica da demanda.

A problemática, vale dizer, seguiu criteriosamente os conteúdos já estudados em sala de aula com as turmas participantes e integradas para o projeto. Não havia assim, dificuldade que fosse insuperável pela organização, dinamização e desenvolvimento de competências. A soma de interdependências com a neutralidade também fora indispensável para que cada grupo pudesse desenvolver a sua função, seja de relatoria e auditoria, seja de pareceristas e redatores de um contrato regrado, a fim de que o projeto somasse um só resultado final: a possibilidade jurídica do negócio.

O estudioso doutrinador Gil (2019), disse em obra sobre metodologias de Ensino Superior, que “o que se espera com o uso dos casos é que o aluno se coloque no lugar da pessoa a quem cabe tomar a decisão ou resolver o problema. Apesar de terem sido retirados de situações reais para as quais muitas vezes houve uma decisão conhecida, esta não é apresentada, restando aos estudantes a tarefa de determinar qual a solução mais adequada. Os casos são utilizados apenas como catalisadores da discussão. Dessa forma, o aluno tem uma oportunidade para desenvolver habilidades requeridas na vida real em ambiente de sala de aula ou de laboratório.”

O objetivo, por isso, fora exatamente envolver o aluno em uma problemática facilmente encontrada no ambiente corporativo de trabalho e aproximá-los a inevitável tomada de decisões que lhes será exigida logo quando deixarem o ambiente estudantil superior. Em arremate está o desenvolvimento de resolução de problemática com viés contábil, legítimo e regular, com vistas a vivenciarem resposta eficaz que logo mais deverão exemplificar ao mercado de trabalho.

Por isso, a auditoria contou exclusivamente com alunos de contabilidade, estes do 5º e 7º períodos. Para o relatório contábil, foram também reunidos alunos de contabilidade, sempre com a interdisciplinaridade de turmas. O parecer jurídico e o contrato jurídico contaram com a soma de expertise dos alunos de administração e ciências contábeis do 3º e 5º períodos dos cursos.

A consecução do projeto só fora iniciada depois de revividas as temáticas com material base apresentado pelas professoras idealizadoras, que exemplificaram também as funções com modelos dos primigênios exigidos na problemática.

Após a coleta de informações e desenvolvimento do projeto se deu em dois encontros guiados, com deliberações entre os grupos seguidos sempre um de outro para cada função. Diz-se isto pois um grupo dependia do trabalho de outro para seguir sua temática. Aqui está a presença da interdependência neutra que foi necessária para manter a singularidade e deferência de cada informação.

No último encontro, então, se deu a apresentação do projeto. As equipes suplantaram a promessa de resolução com a apresentação de exemplar relatório contábil, seguido de parecer

jurídico e pontual contrato de trespasse, delineado após discussão de obrigações e deveres a serem observados no novo negócio. A defesa de cada resultado seguiu coerência com as temáticas trabalhadas, com pontas de investidas pontuais e briosas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos dados resultou da aplicação do questionário, utilizando a ferramenta *google forms* disponibilizado aos alunos pelo WhatsApp e da interpretação extraída pelos professores mediadores da ABP, considerando a compreensão do problema investigado, hipóteses utilizadas na resolução, objetivos estabelecidos, desenvolvimento dos estudos em grupo, elaboração e apresentação dos resultados e avaliação realizada pelos alunos e professores.

A princípio, observou-se um misto de inquietações por parte dos alunos no tocante ao problema proposto e às inter-relações criadas na formação de grupos que envolveram alunos de períodos diferentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis. A ação de mediação dos professores foi crucial durante todo processo de ensino-aprendizagem com destaque para integração, incentivo, autonomia e análise crítica. A aula expositiva dialogada apresentou os conteúdos necessários, base para resolução do problema proposto. A interação entre as equipes foi crescendo à medida que iam pesquisando, discutindo e dialogando.

A resolução do problema proposto, utilizando o material de apoio indicado pelo professor e outros de acordo com a necessidade e criatividade investigativa das equipes, trouxe como resultado a produção da Análise de Demonstração Contábil, Relatório de Auditoria das Demonstrações Contábeis, Parecer Jurídico e Contrato. As produções seguiram modelos propostos pelos professores mediadores, com embasamento na ementa das disciplinas de Auditoria e Direito Comercial e Societário e tendências práticas de mercado, com experiências positivas nas áreas de atuação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

O conjunto de documentos produzidos, forneceram a segurança jurídica para a assinatura do contrato, estando assim, o problema resolvido.

Quanto à avaliação realizada pelos professores foram considerados os aspectos de interação, análise crítica, criatividade, pontualidade, colaboração e qualidade da produção e apresentação. A avaliação atingiu as expectativas esperadas, sendo pontuados todos os alunos de maneira satisfatória.

Para a avaliação realizada pelos alunos, foi disponibilizado questionário, via google formulário, numa escala de ruim, regular, bom, muito bom e ótimo, considerando aspectos de motivação e aprendizagem por meio de metodologias ativas. O questionário foi enviado para 57 alunos, com utilização do recurso WhatsApp, foram recebidas 54 respostas, resultando num percentual de respondentes de 94,7%.

3.1 CATEGORIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS

Após resultados obtidos, foi possível categorizar os critérios utilizando uma escala com pontos não balanceado de ruim, regular, bom, muito bom e ótimo. Com isso, tais critérios foram destrinchados em forma de tabelas, no intuito de facilitar a visualização dos resultados.

Tabela 1: Práticas interdisciplinares entre professores

Critério	Quantidade de alunos	%
Ótimo	38	70,3

Muito bom	12	22,2
Bom	3	5,6
Regular	1	1,9
Ruim	-	-
Total	54	100,00

Fonte: própria

Perguntado aos alunos como eles avaliam o projeto sob o aspecto de utilização de práticas interdisciplinares entre professores, não houve resposta para o critério ruim.

Tabela 2: Conhecimento/incentivo e mediação das professoras

Critério	Quantidade de alunos	%
Ótimo	37	68,5
Muito bom	13	24,1
Bom	4	7,4
Regular	-	-
Ruim	-	-
Total	54	100,00

Fonte: própria

Sobre como os alunos avaliam o projeto sob o aspecto de conhecimento/incentivo e mediação das professoras, não houve resposta para os critérios regulares e ruins.

Tabela 3: Aprendizagem com a utilização da metodologia Aprendizagem baseada em problema

Critério	Quantidade de alunos	%
Ótimo	37	68,5
Muito bom	14	25,9
Bom	3	5,6
Regular	-	-
Ruim	-	-
Total	54	100,00

Fonte: própria

Quanto como os alunos avaliam o projeto sob o aspecto de aprendizagem com a utilização da metodologia Aprendizagem Baseada em Problema, não houve resposta para os critérios regulares e ruins.

Tabela 4: Aprendizagem para as temáticas apresentadas relacionadas as disciplinas de Direito Comercial e Societário e Auditoria

Critério	Quantidade de alunos	%
Ótimo	37	68,5
Muito bom	13	24,1
Bom	4	7,4
Regular	-	-
Ruim	-	-
Total	54	100,00

Fonte: própria

Ainda como os alunos avaliam o projeto sob o aspecto de aprendizagem para as temáticas apresentadas relacionadas às disciplinas de Direito Comercial e Societário e Auditoria não houve resposta para os critérios regulares e ruins.

Tabela 5: Metodologia utilizada pelos professores em relação à associação do conhecimento teórico à prática

Critério	Quantidade de alunos	%
Ótimo	41	75,9
Muito bom	9	16,7
Bom	4	7,4
Regular	-	-
Ruim	-	-
Total	54	100,00

Fonte: Própria

Por fim, perguntado aos alunos como eles avaliam a metodologia utilizada pelos professores em relação à associação do conhecimento teórico à prática, não houve resposta para os critérios regulares e ruins.

Dos dados apresentados, pode-se concluir que, na visão dos alunos, a utilização de práticas interdisciplinares entre professores e a metodologia utilizada pelos professores em relação à associação do conhecimento teórico à prática, são fundamentais para o processo de ensino-aprendizagem.

Merece destaque para esta avaliação, o campo “Deixe aqui sua sugestão para o próximo evento:” neste campo, obteve-se 22 (vinte e duas) respostas de cunho positivo, envolvendo elogios e sugestões do tipo:

Foi muito bom dessa forma. Perfeito. - dinâmica entre as turmas. Nada a declarar. Gostei de trabalhar com outras turmas. Reunir a farese toda nos grupos. Mais como esse. Mais eventos desses. Muito bacana, adorei. Continuem assim. Deixou tudo totalmente esclarecido. Promover aulas semelhante. Realizar mais atividades desse tipo para abrangência do assunto. Ter mais aulas como essas. Mais eventos como esse, de muito conhecimento. Foi muito bom dessa forma. Reunir a farese toda no grupo. Muito bacana, adorei. Continuem assim. Mais dinâmicas entre as turmas. Muito proveitoso essa interação interdisciplinar tanto para as disciplinas e de interação entre as turmas, levando assim um conhecimento prático e muito proveitoso. Exatamente proveitoso, onde se dispõe de um vasto conhecimento unindo o teórico com a prática de duas disciplinas em que se associadas se propõe um imenso conhecimento prático, além da interdisciplinaridade entres as turmas, unindo com enfoque prático.

As avaliações, tanto dos professores como dos alunos foi muito positiva e revelou que a utilização das metodologias ativas desperta maior interesse dos alunos, maior integração entre as turmas e os professores, desenvolve o trabalho colaborativo, a responsabilidade, o senso crítico e conseqüentemente, a aprendizagem.

4 CONCLUSÃO

Sabe-se que mediante ao rápido desenvolvimento científico e tecnológico, o aumento no volume de informações e as constantes mudanças socioeconômicas, os profissionais se encontram diante da necessidade de uma análise interdisciplinar do ambiente no qual estão

inseridos. Portanto, a adoção de uma única metodologia de ensino acaba se tornando ineficaz, podendo impossibilitar que o aluno adquira o aprendizado necessário para o exercício profissional. Desse modo, se torna necessário a reformulação do processo educacional e as modificações na metodologia de ensino que sejam inovadoras e capazes de acompanhar essas mudanças e permitam ao estudante saber aplicar os conhecimentos teóricos em casos práticos. Diante disso, a Aprendizagem Baseada em Problemas apresenta-se como um método inovador de aprendizagem, uma vez que permite ao aluno fazer uso dos conhecimentos teóricos adquiridos e pode ser adaptada as mais diversas realidades, de acordo com a disciplina e o conteúdo de estudo. Além disso, a Abordagem Baseada em Problemas atua como estímulo ao aprimoramento do trabalho do professor que busca aperfeiçoar sua prática pedagógica diante dos novos desafios a serem enfrentados, assim como também estimula o aluno a participar das aulas e a interagir com os demais colegas do grupo em busca da resolução do problema apresentado, fazendo com que este possa vir a apresentar um desempenho melhor do que alcançaria com o método tradicional de ensino. Por isso, pode-se observar que quando se fala na prática da ABP há uma grande aceitação, pois os resultados são sempre positivos tanto para os docentes assim como também para os estudantes.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Plátano, v. 1, 2003.

BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 2, p. 48-67, 2013.

BES, Pablo, *et al.* **Metodologias para aprendizagem ativa**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2019.

FILATRO, A.; CAVALCANTI, C.C. **Metodologias Inov-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

GIL, A. C. **Metodologia do Ensino Superior**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2020. *E-book*.

MORAN, J. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens, v. 2, p. 15-33, 2015.

PESSI, I. G. (org). **Aprendizagem para Metodologias Ativas**. Porto Alegre: Sagah, 2019.

SCHRAMM, W. Notes on case studies of instructional media projects. **Working paper, the Academy for Educational Development**, Washington, DC, 1971.

YIN, Robert K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. Porto Alegre: Bookman, 2005.

_____. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.